



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE
“Seriidade com Nitidez”

PROCESSO Nº 032/2

ESPÉCIE PROJETO DE LEI Nº 005/2006, DE 25 DE ABRIL DE 2006.



INTERESSADO MUNICÍPIO DE TABULEIRO DO NORTE

DATA DE
AUTUAÇÃO 28 DE ABRIL DE 2006

REMETENTE VEREADOR PAULO MACIEL DE OLIVEIRA

PROCEDÊNCIA PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

INFORMAÇÕES ADICIONAIS CONCEDE AO SENHOR RAIMUNDO NONATO DE LIMA, O TÍTULO DE CIDADÃO TABULEIRENSE.



Estado do Ceará
CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE
E/mail: cmtabuleiro@yahoo.com.br

PROJETO DE LEI Nº 005/2006

Expediente lido na
Sessão 04/06
Secretaria

Concede ao Senhor
**RAIMUNDO NONATO DE
LIMA**, o Título de Cidadão
Tabuleirense.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica concedido ao Senhor RAIMUNDO NONATO DE LIMA, o Título de Cidadão Tabuleirense.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO LEGISLATIVO VEREADOR JOSÉ
GUERREIRO CHAVES, aos 25 de abril de 2006.


PAULO MACIEL DE OLIVEIRA
Vereador

MEMORIAL
RAIMUNDO NONATO DE LIMA

No dia 23 de maio do ano de 1966 na comunidade de Ipu, no município de Quixeré, nascia RAIMUNDO NONATO DE LIMA, o 6º de 10 filhos do casal João Damião de Lima e Antonia Néri de Lima.

Descendente de família humilde, (trabalhadores agricultores), Raimundo assim como os demais irmãos, em sua infância desfrutaram apenas do que a natureza dispunha em seu favor. As regalias para eles inexistiam, no entanto hoje podem dizer com orgulho que viveram uma infância feliz e digna, pois aproveitaram ao máximo com os brinquedos e brincadeiras da época, em meio a familiares, primos, amigos e vizinhos.

Raimundo, durante todo o seu percurso com os familiares, diferiu um pouco dos demais no sentido que os irmãos mais velhos sempre se dedicaram mais ao trabalho com os pais, quer fosse na lavoura, quer fosse nos trabalhos domésticos, e ele (Raimundo), sempre meio “escorão” como diziam os irmãos. Na verdade o que ele tinha de diferente desde cedo, era a vontade de vencer, e mesmo ainda criança/adolescente, já tinha uma visão diferenciada dos demais, pois algo dentro de si dizia que era possível vencer e superar aquela situação de dificuldades em que viviam, só que era necessário de sua parte um empenho e dedicação especial aos estudos, pois sabia que só através da educação conseguiria atingir os objetivos que já se firmavam em seu interior. Assim, contando sempre com o apoio de sua mãe e o entendimento dos irmãos, Raimundo se dedicou aos estudos numa escolinha simples sediada ali mesmo na comunidade onde morava. Desse período Raimundo lembra com saudade dos colegas de sala, da estrutura humilde da escola e principalmente da primeira professora, a época Dona Diniz, que se dedicava a alfabetizar as crianças da região.

Com o passar dos anos (por volta de 1979), já havendo concluído a 3ª série na escola local, por motivos superiores sua família teve que mudar para a cidade de Quixeré. Essa mudança, resultou em progresso para o “menino pobre” que sonhava em um dia concluir seus estudos. Ao chegar na cidade Raimundo não perdeu tempo e logo foi pedindo que sua mãe fizesse a sua matrícula na EEF Manoel Castro Filho, local onde concluiu o ensino primário. Esse passo na vida de Raimundo foi considerado pelo mesmo como um salto grande no galgar de sua caminhada rumo a realização do seu sonho.

Há de convir-se que durante toda sua infância e mocidade, Raimundo tinha um único propósito em sua vida e este se resumia praticamente ao estudo. Suas amizades eram limitadas e nunca foi um jovem que gostasse de estar na rua com colegas ou frequentando ambientes que não lhe propusesse bem-estar como bares, festas e banhos. Sempre fora muito reservado e dedicava-se mais ao convívio familiar, chegando às vezes a ser até taxado de “esquisitão”, por não compartilhar com os jovens de sua época das mesmas atividades que eles. Tais estereótipos nunca o preocuparam por que desde cedo já tinha pensamentos firmes e objetivos formados, como se diz na linguagem popular: já tinha a “cabeça no lugar” e, assim mesmo em meio a chacotas, Raimundo prosseguia no seu caminhar. Conseguiu um trabalho na padaria do Sr. Luiz Lopes, onde permaneceu por cerca de três anos. No ano de 1983, devido a seca que assolava a sua região e as dificuldades que aumentavam a cada dia, alistou-se na frente de serviço (Bolsão da Seca) Superando as suas próprias condições físicas e psicológicas, no período trabalhava e estudava.

Em 1984 concluiu o ensino fundamental. Em plena juventude, pensativo por vezes, chegou a sentir-se desvanecido pois as ofertas de emprego eram poucas em sua cidade e

mesmo com a vontade que tinha de superar-se, não ousava pensar tão alto ao ponto de sair da cidade e/ou desligar-se da família. Mesmo assim um dia, quando conversava com um amigo, tomou conhecimento que na cidade de Russas, no 1º BPM, estavam abertas as inscrições para seleção e preenchimento de vagas para o cargo de Soldados da Polícia Militar. Na verdade, este não fazia parte dos planos deste jovem, no entanto como as oportunidades estavam reduzidas, resolveu articular-se com um primo de nome de Antonio para juntos irem fazer tal inscrição e arriscar a nova profissão. Tudo conversado e acertado. As expectativas do jovem Raimundo chegaram mesmo a tirar-lhe o sono. Chegado o dia marcado para irem realizar a inscrição um obstáculo: o amigo que faria companhia rumo a sua primeira oportunidade de trabalho formal, simplesmente desistiu e falou que não mais iria fazer tal inscrição. Decepcionado e pego de surpresa com a notícia, por um instante ficou meio que desnordeado e sem saber o que realmente fazer naquele momento. Por um instante pensou também em simplesmente desistir, mas ele não era desse tipo, que desiste diante da primeira dificuldade. Refletiu um pouco e decidiu ir sozinho. Assim, pedalou por volta de 1h40min, um percurso de .16Km, sozinho, sem companheiro, sem dinheiro, sem conhecer ninguém naquela cidade, mas, com um determinismo no coração: Não desperdiçar essa chance que surgia em sua vida. E pensava consigo: Pode até ser que outras oportunidades surjam, mas serão outras e não esta. Assim após longo caminhada, chegou a cidade de Russas com sua humilde bicicleta e só. Munido de seus documentos envoltos a um saco plástico (pois não dispunha sequer de uma carteira), realizou a sua inscrição e retornou a casa. Na data marcada para a realização da prova, com a mesma determinação de outrora, mais uma vez dispôs da sua bicicleta, pediu a benção aos pais, solicitou a proteção de Deus, e seguiu na sua caminhada. Realizou a prova e, poucos dias depois para sua surpresa e de seus familiares, o resultado positivo com a aprovação na seleção, onde destacou-se como o 37º colocado dentre os 60 aprovados e aproximadamente 300 candidatos inscritos. Este foi realmente um grande marco na sua vida, tanto pessoal, pela superação das suas próprias limitações, como profissional, pois a partir de então, logo em seguida veio o curso de formação na 1ª Companhia do 1º BPM. Sem dúvida, muita dificuldade ainda teve de enfrentar. Os recursos eram poucos e, durante essa formação que durou o período de 06 meses, por inúmeras vezes teve que pedalar do Quixeré até Russas, percorrendo caminhos difíceis, enfrentando sol, chuva, poeira e, tendo que chegar em tempo hábil ao Quartel. Por muitas vezes - na verdade, em sua grande maioria - passava necessidade, sofria fome, mas mesmo assim não desistiu. Finalmente terminou o período da formação e o “menino sonhador” sentia-se realizado: tinha uma profissão. Seus sofrimentos amenizaram um pouco, pois agora permanecia no Quartel e não tinha que percorrer tantos quilômetros todo dia. Mesmo assim ainda havia um sofrimento em seu coração: a saudade de casa, a ausência, a separação. Mas pensava: tenho que superar, afinal já sou um homem e tenho que trilhar meu próprio caminho...Assim inicia a história do SOLDADO LIMA. Seis meses no quartel e, seu primeiro destacamento. A notícia soou como uma bomba, ao mesmo tempo em que despertava a curiosidade de conhecer novos lugares, novas pessoas, desfilar pelas ruas com aquele uniforme militar, fruto de suas conquistas. Tudo era muito novo e os sentimentos se confundiam em meio a tantas novidades. JAGUARUANA foi a primeira cidade onde o soldado Lima prestou seus serviços enquanto Policial Militar. Ali permaneceu durante 03 meses. Conheceu algumas meninas e desfrutou de alguns momentos de êxtase em sua vida. Jovem, bonito, trabalho fixo, profissão que desperta atenção das garotas. Ali ele viveu algumas emoções que ficaram marcadas em sua vida, não somente no sentido emocional como também no relacional. Conviveu com outros Policiais

e certamente deixou muita saudade das amizades que firmou durante a sua permanência naquele lugar. Após essa temporada, foi transferido para o município de Tabuleiro do Norte, no ano de 1986. Na oportunidade, por ocasião dos trabalhos eleitorais, conheceu a jovem ARGEMIRA(1966) filha de Agérico Nogueira Mendes e Maria Angélica Mendes, os quais namoraram por um ano, vindo a casar-se em dezembro de 1987. Desse relacionamento, tiveram 4 filhos a saber: Fco. Daniel - 1989 (in memorian) , Sâmua Kelen – 1992, Tales Emanuel – 1995 e Julle Érica – 1997. Durante a sua trajetória de casados podemos dizer que Sd. Lima não só constituiu a sua família aqui neste município, como também conquistou a Família Nogueira Mendes (que o acolhem como filho) e ainda, trouxe para firmaram residência neste lugar, seus genitores os quais residem aqui desde o ano de 1999.

No ano de 1992, após o nascimento de sua segunda filha, o soldado Lima, toma a decisão considerada mais importante dentre todas: Aceita e Declara o Sr. Jesus como seu único e eterno salvador, passando a freqüentar a Assembléia de Deus, onde permanece até hoje, já ocupando cargo Ministerial dentro da Igreja e cumprindo o que Jesus deixou em seus ensinamentos: “Íde e Pregai o Evangelho a toda criatura (Mc. 16: 15).

No período de 1992 a 1994 concluiu o ensino médio sob regime especial (Logos II).

Após algum tempo afastado dos bancos escolares, devido ao novo direcionamento que deu a sua vida, assumindo o matrimônio em todos os seguimentos, desde as gestações da esposa, o nascimento dos filhos, o partilhar da responsabilidade na criação dos mesmos, Raimundo Nonato de Lima retoma os estudos no ano de 2002, ingressando na Universidade Vale do Acaraú, onde concluiu com êxito em 2005 o Curso Licenciatura Perna em História e Geografia. Logo em seguida (no mesmo ano), movido ainda pelo espírito empreendedor na educação, ingressou no Curso de Extensão a nível de Pós-Graduação: a especialização na área de meio Ambiente, pela Universidade Salgado de Oliveira . Como seu sonho não cessa, aguarda a promoção a patente de cabo, Sargento e sub-tenente na Polícia Militar deseja realizar ainda o Curso de Direito.

LIMA,

Pelo cumprimento do seu papel enquanto esposo e pai

Pelo amor, carinho e dedicação à esposa e filhos,

Pelo respeito e consideração aos seus pais,

Pelo apreço dispensado a segunda família (sogro, sogra e cunhados),

Pelo apoio moral que se reflete em cada ação, junto àqueles que necessitam e te procuram,

Pelas palavras de conforto proferidas através dos ensinamentos bíblicos,

Pelas conquistas alcançadas no decorrer da sua caminhada em nosso município,

Pela sinceridade com que conquistastes a amizade de todos os tabuleirenses

Pela singularidade da sua personalidade enquanto Homem, Cidadão e Militar, que em tantos momentos já defendeu a pátria do nosso município, muitas vezes arriscando a própria vida para fazer valer o que um dia em juramento disse “Prometo cumprir fielmente e no estrito cumprimento do dever legal, na guarda da sociedade e proteção dos valores e direitos do cidadão no âmbito da missão”,

Queremos te congratular com o título de Cidadão Tabuleirense, por ser o que de melhor temos a oferecer enquanto Poder legislativo e principalmente enquanto cidadãos deste Salve Salve torrão sempre amado, Tabuleiro de belo passado, os teus filhos te querem exaltados, querem ver-te feliz decantado...

Uma homenagem de sua esposa: Argemira

A Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final

para relatar e oferecer o respectivo parecer

Sala das Sessões 28, abril, 2006

J. Brando

Presidente

Estado do Ceará
CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE
Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final

PROCESSO Nº 032/2006
RELATORA: LINDALVA BATISTA LINHARES
ASSUNTO: PROJETO DE LEI Nº 005/2006.
PARECER Nº 010/2006

Expediente lido na
Sessão 15/05/06
Secretário(a)

Versam os presentes autos sobre o Projeto de Lei nº 005/06, de 25 de abril de 2006, de autoria do Vereador Paulo Maciel de Oliveira, que concede ao Senhor Raimundo Nonato de Lima, o Título de Cidadão Tabuleirense.

A matéria se encontra tramitando nesta Casa desde o dia 28 de abril de 2006, por ocasião de sua leitura no Plenário desta egrégia Casa. Em 28 de abril último, a Senhora Presidente determinou o seu encaminhamento à Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, para emissão do competente parecer técnico.

Não há de se manifestar obstáculo a proposição, visto tratar-se de um merecido reconhecimento como patricio, de um cidadão que há vinte anos, trabalha e reside neste Município. Contraiu matrimônio com uma filha de família tradicional desta terra e construiu família. Merece, assim ressaltar, que os princípios sociais e éticos que uma pessoa necessita demonstrar para solidificar um caráter nobre, o Soldado Lima, como é conhecido nesta Cidade, apresentou nesses anos de convivência na Sociedade Tabuleirense.

Estado do Ceará
CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE
Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final

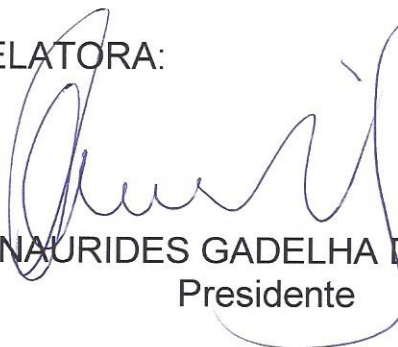
Ante o exposto, opino pelo acatamento e aprovação da matéria pelo Plenário, com a recomendação favorável desta Relatoria.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL,
aos 03 de maio de 2006.



Ver. LINDALVA BATISTA LINHARES
Relatora

PELAS CONCLUSÕES DA RELATORA:



Ver. NAURIDES GADELHA DE ALMEIDA
Presidente



Ver. PAULO MACIEL DE OLIVEIRA
Membro

10ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 05 DE MAIO DE 2006.

REFERENTE: Projeto de Lei nº 005/2006, de autoria do Vereador Paulo Maciel de Oliveira.

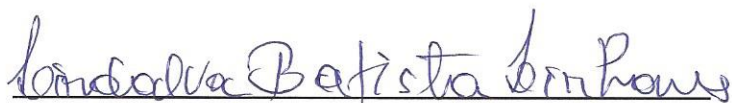
OBSERVAÇÕES: Concede ao Senhor Raimundo Nonato de Lima, o título de Cidadão Tabuleirense.

VEREADORES	VOTO			
	SIM	NÃO	ABST	AUS
FRANCISCA DAS CHAGAS MAIA MOREIRA	X			
FRANCISCO HILÁRIO DE OLIVEIRA	X			
JOÃO ANTONIO VIANA	X			
JOSÉ ROSENDO FREIRE	X			
JUVENAL BEZERRA DA COSTA	X			
LINDALVA BATISTA LINHARES	X			
NAURIDES GADELHA DE ALMEIDA	X			
PAULO MACIEL DE OLIVEIRA	X			
SÔNIA MARIA NORONHA CHAVES	X			

RESULTADO:

APROVADO por () unanimidade (9) votos favoráveis
() votos contra () abstenções () ausentes

1ª Discussão – Sessão Ordinária do dia 05/05/2006.



Lindalva Batista Linhares

2ª Vice – Presidente em Exercício

12ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 19 DE MAIO DE 2006.

REFERENTE: Projeto de Lei nº 005/2006, de autoria do Vereador Paulo Maciel de Oliveira.

OBSERVAÇÕES: Concede ao Senhor Raimundo Nonato de Lima, o título de Cidadão Tabuleirense.

VEREADORES	VOTO			
	SIM	NÃO	ABST	AUS
FRANCISCA DAS CHAGAS MAIA MOREIRA	X			
FRANCISCO HILÁRIO DE OLIVEIRA				X
JOÃO ANTONIO VIANA	X			
JOSÉ ROSENDO FREIRE	X			
JUVENAL BEZERRA DA COSTA	X			
LINDALVA BATISTA LINHARES	X			
NAURIDES GADELHA DE ALMEIDA	X			
PAULO MACIEL DE OLIVEIRA	X			
SÔNIA MARIA NORONHA CHAVES	X			

RESULTADO:

APROVADO por (X) unanimidade (8) votos favoráveis
() votos contra () abstenções (1) ausentes

2ª Discussão – Sessão Ordinária do dia 19/05/2006.



Lindalva Batista Linhares

2ª Vice – Presidente em Exercício